

FARMACEUTICO

LÍNGUA PORTUGUESA

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER ÀS
QUESTÕES DE 01 A 10.

Texto I

O irlandês ajudou

Alguns leitores me acusaram de estar por trás de Cornelius Horan, o fanático religioso que, para anunciar o fim do mundo, interrompeu a marcha do maratonista brasileiro Vanderlei de Lima. Uma goiana disse que usei meus poderes vodus para assegurar a vitória do “carcamano que surruiu o ouro”. Um paraense disse que me irritei com o bom desempenho de nossos atletas e torci contra Vanderlei de Lima, que só não ganhou a maratona por causa daquele “maluco do Primeiro Mundo”. Um rondoniense disse que Horan foi criado por minha imaginação. Um gaúcho disse que contratei o sujeito porque o Brasil estava ganhando medalhas demais. Um paranaense disse que Horan, na realidade, sou eu, de saíote, disposto a praticar qualquer indignidade para garantir a passagem do maratonista, porque minha meta é “derrubar o sonho dos brasileiros”.

Primeiro: Horan está certo. O fim do mundo é mais importante que uma maratona. Arrependa-se. Os pecadores irão arder para sempre no fogo do inferno.

Segundo: se não fosse por Horan, Vanderlei de Lima não só não teria ganho a medalha de ouro como teria chegado, pelos meus cálculos, em sétimo lugar. Àquela altura da maratona, ele estava perdendo mais de vinte segundos por quilômetro. O incidente com Horan deu-lhe um gás a mais. O italiano que ganhou a maratona disse que, se tivesse acontecido com ele, simplesmente teria dado um safanão no intruso e seguido em frente.

Terceiro: os brasileiros são muito mais malucos que Horan. Sentem-se perseguidos pelo resto do mundo. Vêm maquinações dos países ricos em todos os seus fracassos. Acreditam que o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu porque a maratona estava sendo dominada por um brasileiro. Os vencedores das três últimas maratonas olímpicas foram um coreano, um sul-africano e um etíope. Ou seja, só atletas de países

pobres. Nesta semana, Lula alimentou a paranóia nacional com mais uma teoria conspiratória. Disse que os países ricos, reunidos no G7, decidiram criar o G8 somente depois que o Brasil perdeu a condição de oitava economia do mundo porque não podiam aceitar um país latino-americano entre os mais desenvolvidos. A declaração de Lula é uma mistura de delírio e ignorância. Os países ricos ampliaram o G7 para incluir a Rússia, que não é a oitava economia do mundo, mas uma superpotência nuclear. Além disso, o Brasil foi a oitava economia do mundo por umas poucas semanas em 1997, graças à moeda inflada artificialmente. A renda *per capita*, na época, era de mais de 4.700 dólares. Agora voltou à miséria bem mais realista de 2.700. Os brasileiros são doentes. Precisam se tratar.

Quarto: estou me lixando para as medalhas do Brasil. Eu queria apenas poupar seu dinheiro. Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico, para abocanhar seu voto. O governo ganhou. Eu perdi. Você aí, no Pará, enrolado na bandeira com a mão no peito, também perdeu. Não sei se o fim do mundo está chegando. Mas o fim do Brasil já chegou.

(Diogo Mainardi)

1. De acordo com o texto, a relação de seu título com o seu desenvolvimento leva-nos a inferir que
(A) na realidade, o que Horan queria era, unicamente, atrapalhar o corredor brasileiro.
(B) se não fosse a intervenção de Horan, atrapalhando Vanderlei, o italiano não teria ganho a medalha de ouro.
(C) a palavra **ajudou** refere-se ao maratonista que ganhou a medalha de ouro.
(D) diferentemente do que pensam os leitores, o autor atribui a conquista da medalha de Vanderlei à intervenção de Horan.
(E) a construção do texto partiu da revolta de todos os brasileiros com relação à atitude de Horan.

2. Segundo o autor, ao atrapalhar a corrida de Vanderlei de Lima, Cornelius Horan tinha por objetivo primeiro:
(A) garantir a vitória do carcamano.
(B) atrapalhar o belo desempenho brasileiro.
(C) anunciar o fim do mundo.
(D) mostrar que os brasileiros são mais frágeis que os italianos.

FARMACEUTICO

(E) não deixar que o brasileiro chegasse na frente do sul-africano.

3. A alternativa cujo vocábulo **que** apresenta o mesmo valor sintático do vocábulo **que**, utilizado em “Uma goiana disse **que** usei...”(1º parágrafo), é:
(A) “...o fanático religioso **que**, para anunciar...”.(1º parágrafo)

(B) “O fim do mundo é mais importante **que** uma maratona.”(2º parágrafo)

(C) “O italiano **que** ganhou...”.(3º parágrafo)

(D) “Acreditam **que** o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu...”.(4º parágrafo)

(E) “...para incluir a Rússia, **que** não é a oitava economia...”.(4º parágrafo)

4. O efeito de sentido, produzido pelo fragmento “Um gaúcho disse que contratei o sujeito porque o Brasil estava ganhando medalhas demais.” (1º parágrafo), nos leva a inferir que o autor do texto

(A) tem algum problema de ordem pessoal com Vanderlei de Lima.

(B) estava torcendo contra o Brasil, pois não queria que ele ganhasse mais medalhas.

(C) gostaria de ter sido convidado para participar das olimpíadas.

(D) em função dos gastos, não queria que o Brasil participasse das olimpíadas.

(E) já estava satisfeito com a quantidade de medalhas do Brasil.

5. Sobre o primeiro parágrafo do texto, podemos afirmar que:

(A) Há predominância da função emotiva, posto que o autor procura colocar-se no centro das informações nele contidas.

(B) O autor repete várias vezes o vocábulo **disse** para assegurar a veracidade de suas informações.

(C) O anafórico **me**, usado na 1ª linha do texto, substitui o vocábulo **leitores**.

(D) O vocábulo **que**, utilizado em “...o fanático religioso **que**, para anunciar...”, substitui a expressão maratonista brasileiro.

(E) O autor do texto, além de ser italiano, é amigo de Cornelius Horan.

6. Dentre as alternativas abaixo, a **única** onde o autor **não** faz crítica à maneira de pensar da maioria dos brasileiros, inclusive do presidente, é:

(A) “...se não fosse por Horan, Vanderlei de Lima não só não teria ganho a medalha de ouro como

teria chegado, pelos meus cálculos, em sétimo lugar.”(3º parágrafo)

(B) “Os brasileiros...Sentem-se perseguidos pelo resto do mundo.”(4º parágrafo)

(C) “...a Rússia...mas uma superpotência nuclear.”(4º parágrafo)

(D) “Acreditam que o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu porque a maratona estava sendo dominada por um brasileiro.”(4º parágrafo)

(E) Lula disse que os países ricos, reunidos no G7, decidiram criar o G8 somente depois que o Brasil perdeu a condição de oitava economia do mundo.

7. De acordo com o texto, o fragmento que comprova que o brasileiro sempre encontra uma desculpa para os seus problemas é:

(A) “O governo ganhou.”(5º parágrafo)

(B) “Os vencedores das três últimas maratonas olímpicas foram um coreano, um sul-africano e um etíope.”(4º parágrafo)

(C) “Você aí, no Pará, enrolado na bandeira com a mão no peito, também perdeu.”(5º parágrafo)

(D) “Não sei se o fim do mundo está chegando.”(5º parágrafo)

(E) “Vêm maquinações dos países ricos em todos os seus fracassos.”(4º parágrafo)

8. De acordo com o texto, a palavra **ufanista** só **não** tem seu sentido relacionado a

(A) orgulho.

(B) vangloria.

(C) vaidade.

(D) abundância.

(E) ostentação.

9. Ao deslocarmos o fragmento **para abocanhar seu voto**, usado em “Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico, para abocanhar seu voto.”(5º parágrafo), a frase que apresenta desvio sintático-semântico é:

(A) Reclamei da enormidade que o governo gastou, para abocanhar seu voto, em propaganda ufanista durante o período olímpico.

(B) Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista, para abocanhar seu voto, durante o período olímpico.

(C) Reclamei da enormidade que, para abocanhar seu voto, o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

FARMACEUTICO

(D) Para abocanhar seu voto, reclamei da enormidade, que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

(E) Reclamei para abocanhar seu voto, da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

10. Com marcadores explícitos, quanto à estrutura, o 2º parágrafo do texto é formado por:

(A) Duas orações.

(B) Três orações.

(C) Quatro orações.

(D) Cinco orações.

(E) Seis orações.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. As formas farmacêuticas de uso oral liberam mais facilmente o princípio ativo na seguinte seqüência decrescente de velocidade

(A) Suspensões, soluções, cápsulas, pós, comprimidos, drágeas.

(B) Soluções, cápsulas, suspensões, pós, comprimidos, drágeas.

(C) Soluções, suspensões, pós, cápsulas, comprimidos, drágeas.

(D) Soluções, suspensões, pós, comprimidos, cápsulas, drágeas.

(E) Suspensões, soluções, pós, cápsulas, drágeas, comprimidos.

12. São atribuições do profissional farmacêutico na equipe multiprofissional de terapia nutricional (EMTN) para nutrição parenteral (NP) exceto:

(A) Avaliar a formulação da prescrição médica quanto: adequação, concentração e compatibilidade físico-química dos componentes.

(B) Assegurar que qualquer droga e/ ou nutrientes prescritos não sejam infundidos na mesma via de administração da NP sem autorização da EMTN.

(C) Assegurar o correta amostragem da nutrição parenteral preparada para análise microbiológica.

(D) Supervisionar e promover auto-inspeção nas rotinas operacionais da preparação de NP.

(E) Selecionar, adquirir, armazenar e distribuir os produtos necessários ao preparo de NP

13. São consideradas infecções hospitalares.

(A) Infecção constatada ou em incubação no ato da admissão do paciente.

(B) Infecção associada com complicações ou extensões da infecção já presente na admissão sem a ocorrência de novo microrganismo.

(C) Infecções como: Toxoplasmose, Herpes, Rubéola, Sífilis, AIDS em recém nascidos, evidenciadas logo após o nascimento.

(D) Infecções manifestadas antes de 72 horas de internação associadas a procedimentos diagnósticos nesse período.

(E) Infecções crônicas diagnosticadas durante o período de internação.

14. A um paciente acometido de infecção e internado em uma unidade hospitalar foi prescrito um determinado antibiótico. As medidas de controle e vigilância quanto ao uso correto desse tipo de medicamento são:

(A) Prescrição a critério médico da quantidade necessária sem levar em conta o antibiograma.

(B) Uso do medicamento por até 7 dias, após esse período a prescrição deve ser justificada.

(C) Dispensação do antibiótico para o tratamento completo ficando o mesmo na enfermaria sob a supervisão da enfermagem.

(D) Pontas de sonda, cateteres, drenos utilizados no paciente devem ser descartados sem passar por cultivos em meios de cultura no laboratório de microbiologia.

(E) Restos do antibiótico injetável em frascos que já foram manipulados e que não serão mais utilizados no paciente, deverão ser devolvidos à farmácia para serem dispensados para uso em outros pacientes

15. Assinale a alternativa incorreta quanto à atividade do farmacêutico hospitalar.

(A) Indicar alternativas farmacoterapêuticas ao médico na falta do medicamento prescrito.

(B) Não aviar prescrições onde existam incompatibilidade físico-químicas ou farmacológicas, substituindo a seu critério por outro medicamento que tenha o mesmo efeito.

(C) Orientar o corpo clínico quanto à adaptação da dose, forma farmacêutica e via de administração dos medicamentos.

(D) Preparar as doses unitárias e dispensá-las adequadamente, Acondicionadas e identificadas.

(E) Manter sob controle os medicamentos, correlatos, germicidas e produtos afins.

FARMACEUTICO

16. No planejamento de uma farmácia hospitalar alguns critérios devem ser observados quanto à estocagem dos medicamentos e correlatos para garantir a estabilidade dos mesmos. Assinale a alternativa que não se enquadra nesses critérios.

(A) São dispensados primeiramente os lotes mais recentes, pois apresentam maior garantia que os lotes mais antigos, quanto ao poder terapêutico.

(B) A temperatura deverá ser controlada, e mantido sempre um ambiente refrigerado na temperatura adequada.

(C) A iluminação deve ser artificial e através de lâmpadas fluorescentes localizadas no teto.

(D) Os produtos recebidos deverão ser conferidos de acordo com os documentos da requisição.

(E) As estantes de ferro, madeira ou aço devem ser modulares e a profundidade em torno de 40 a 60 cm e o comprimento total não deve ultrapassar 100 cm.

17. Assinale a alternativa incorreta.

(A) Medicamento similar e aquele que contém o mesmo ou os mesmos princípios ativos, mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica do medicamento de referência registrado no órgão competente.

(B) O medicamento genérico é similar a um produto de referência que com este pretende ser intercambiável quando há quebra da patente.

(C) Bioequivalência indica a velocidade, a extensão e absorção de dois princípios ativos em forma e dosagem a partir da curva de concentração/ tempo na circulação sistêmica e excreção na urina.

(D) Fármaco é a substância química princípio ativo do medicamento.

(E) Os medicamentos de uso contínuo são empregados no tratamento de doenças crônicas ou degenerativas.

18. As drogas utilizadas nas preparações oftálmicas podem ser administradas por vias sistêmicas, injeções subconjuntivais entre outras, e instilação sobre a córnea e a conjuntiva. Das alternativas abaixo, uma apresenta um grupo de drogas todas com ação midriática da pupila.

(A) Atropina, escopolamina, homatropina.

(B) Atropina, pilocarpina, prostigmina.

(C) Acetilcolina, adrenalina, efedrina.

(D) Acetilcolina, adrenalina, atropina.

(E) Adrenalina, pilocarpina, homatropina.

19. A profissão farmacêutica é regida pela legislação:

(A) Decreto-Lei 891, de 25/11/1938.

(B) Resolução 01, de 05/07/1961.

(C) Lei 3.820, de 11/11/60.

(D) Decisão do Supremo Tribunal de Justiça.

(E) Decreto 57.477, de 20/12/1965.

20. O balanço de medicamentos, lista B1, substâncias psicotrópicas, regido pela Portaria SVS 344/98, do Ministério da saúde, deve ser apresentado pelo farmacêutico RT à Vigilância Sanitária em quais períodos?

(A) Anual.

(B) Anual e semestral.

(C) Mensal e quadrimestral.

(D) Trimestral e anual.

(E) Semestral.

21. Lasix, medicamento de referência que tem a furosemida como base genérica, atua farmacologicamente no organismo humano como:

(A) Diurético.

(B) Colagogo.

(C) Colerético.

(D) Laxante.

(E) Hipotensor.

22. O Sistema Único de Saúde – SUS, criado pela Lei 8.080, de 19/11/1990, fundamenta-se nos princípios:

(A) Servir a sociedade e não servir-se dela.

(B) Universalidade, igualdade e equidade.

(C) Igualdade a todo cidadão que recorrer aos serviços de saúde.

(D) Inclusão social e desconcentração do paciente das unidades de saúde.

(E) Continuidade dos serviços hoje oferecida à população.

23. Parâmetro importante ao profissional farmacêutico, utilizado para controle de estoque de medicamentos em sua unidade de atuação :

(A) Tempo de espera.

(B) Curva de Bill.

(C) Curva de Pool.

(D) Curva ABC.

(E) Consumo médio mensal.

24. Estabeleça as indicações terapêuticas dos fármacos :

(1) Captopril.

() Epilepsia.

FARMACEUTICO

- (2) Acyclovir () Mal de Parkinson.
(3) Histamina.
() Hipertensão arterial.
(4) Levodopa. () Herpes.
(5) Trileptal. () Alergia.

- (A) 1, 2, 3, 4, 5.
(B) 2, 1, 3, 4, 5.
(C) 5, 4, 1, 2, 3.
(D) 5, 4, 3, 2, 1.
(E) 5, 1, 2, 3, 4.

25. Farmácia hospitalar, na atividade de assistência, tem a função de :

- (A) Prestar serviço de saúde pública nosocomial.
(B) Estabelecer a política de medicamentos do hospital.
(C) Compor funções clínicas na atenção farmacêutica.
(D) Garantir a qualidade da assistência medicamentosa prestada ao paciente.
(E) Participar de ensaios clínicos e farmacovigilância.

26. A padronização de medicamentos racionaliza o arsenal terapêutico, proporcionando vantagens, conforme estabelece o Ministério da Saúde :

- (A) Reduz o custo do tratamento sem prejuízo à segurança e a eficácia da droga.
(B) Proporciona comodidade para a equipe da farmácia.
(C) Estratégia de competência do profissional farmacêutico.
(D) Facilita a introdução do genérico.
(E) Aumenta a qualidade do serviço de saúde e da relação médico-paciente

27. Na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS), publicada no diário oficial da união de 06/11/1996, é preconizado o papel do gestor estadual em que se identifica papéis básicos para o Estado, sendo que, dentre estes, o papel considerado mais importante e permanente do Estado é:

- (A) Exercer a gestão do SUS no âmbito Estadual.
(B) Promover as condições e incentivar o poder municipal para que assuma a gestão da atenção a saúde de seus municípios sempre na perspectiva da atenção integral.
(C) Assumir em caráter transitório a gestão da atenção a saúde daquelas populações pertencentes a

municípios que ainda não tomaram para si estas responsabilidades.

- (D) Ser a promotora da harmonização, da integração e da modernização dos sistemas municipais, compondo assim o SUS-municipal.
(E) Superar tendências históricas de complementar a responsabilidade do município ou concorrer com esta função.

28. Da política de atenção de alta complexidade/custo do SUS, verifica-se que a responsabilidade do Ministério da Saúde se traduz em algumas atribuições, entre elas destacamos:

- (A) Delimitação da área de abrangência dos serviços de alta complexidade.
(B) Formulação de mecanismos voltados a melhoria da qualidade dos serviços prestados.
(C) Controle e avaliação do sistema de resolubilidade e acessibilidade.
(D) Condução do processo de contratação.
(E) Controle, avaliação e auditoria de serviços.

29. No artigo 6º do capítulo I da Lei nº 8080/90 que trata dos objetivos do SUS, encontramos a execução de ações (incluindo no campo de atuação do SUS), destacando-se como ação neste campo de atuação:

- (A) Ações de assistência terapêutica integral inclusive farmacêutica.
(B) Ação de orientação alimentar.
(C) Colaboração na proteção do meio ambiente.
(D) Fiscalização e inspeção de água.
(E) Formulação e execução de política de sangue e derivado.

30. A saúde é um direito fundamental do ser humano devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício este princípio está contemplado na Lei:

- (A) 8.142.
(B) 7.143.
(C) 8.080.
(D) 8.081.
(E) 5.905.

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. A sua redação deverá ser escrita, rigorosamente, dentro do limite de 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 6,0 pontos.
2. **Não** serão avaliadas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
3. Os textos que subsidiam a sua proposta de redação apresentam informações que o ajudarão a desenvolver o seu texto. Consulte-os e utilize-os sem, no entanto, copiá-los.
4. As redações feitas de lápis serão **desconsideradas**.
5. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será **anulada**.
6. Utilize este boletim como rascunho e passe a sua redação definitiva para o Formulário de Redação.
7. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada dentre as 10 ou as 25 exigidas como mínimo e máximo.
8. A sua redação será avaliada, levando-se em consideração **o tipo de texto solicitado; coerência e coesão textual e respeito à norma culta**.

PROPOSTA DA REDAÇÃO

Os fragmentos abaixo apresentam dados, fatos e misturam opiniões que são a favor ou contra a **Eutanásia**.

A partir da coletânea de fragmentos apresentada, elabore um texto predominantemente **dissertativo-argumentativo** que contenha, pelo menos, **três** argumentos que defendam ou condenem **A PRÁTICA DA EUTANÁSIA NA ATUALIDADE**.

Fragmento 1

O termo *eutanásia* deriva do grego: *eu-* = boa; *-tanatos*= morte. Conforme nos informa Flávio Fávero, etimologicamente a palavra quer dizer **boa morte**. É a morte suave, doce, fácil, sem sofrimento e sem dor.

Fragmento 2

“Com efeito, a maior combatente da eutanásia em todos os tempos foi a igreja pois a morte voluntária, ainda que seja chamada piedosa, compassiva, repugna a Deus, já que contraria o decálogo *não matarás*.” (Fávero)

Fragmento 3

“A eutanásia consiste na prática da morte visando a atenuar os sofrimentos do enfermo – e de seus familiares – tendo em vista a sua inevitável morte, sua situação incurável do ponto de vista médico.” (Gomes)

Fragmento 4

“Em sentido prático jurídico, somente justificaria restringir, atenuar o sofrimento de uma pessoa com a morte, sendo esta iminente e inevitável, ou seja, passaria-se a tolerar a morte, satisfeitas as exigências legais, punindo-se, de outra parte, a morte provocada por motivos piedosos.” (Jayme Machado)

Fragmento 5

“É sabido que nem todos os medicamentos utilizados podem retirar por completo a dor ou sofrimento de um paciente. Ao contrário do que dizem os que condenam a eutanásia, a medicina nem sempre tem remédios eficazes, capazes de retirar dores e o sofrimentos.” (Bastos)

Fragmento 6

“O argumento das doenças incuráveis parece ser bastante forte, já que muitas pessoas portadoras de doenças, quando do estágio terminal, não existe possibilidade de sua cura apesar da notícia de um novo remédio, pois a venda comercial deste, geralmente, ocorre sempre depois de ano ou anos de divulgação. Os argumentos contrários são justamente a possibilidade de cura e o erro de diagnóstico.”(Goldim)